São Filipe, 24 Jul (Inforpress) – As obras de reabilitação e ampliação das 110 moradias construídas em Achada Furna e Monte Grande, em 1995, para albergar as famílias de Chã das Caldeiras, já se iniciaram, depois de cerca de três meses de atraso. Orçadas em mais de 300 mil contos, a reabilitação e ampliação, que acontece com as pessoas a habitar as residências, deverão ficar concluídas nos próximos oito meses, conforme o prazo estabelecido. A reabilitação e ampliação das 110 casas, 70 em Monte Grande e 40 em Achada Furna, vão custar 193 e 111 mil contos, respectivamente, incluindo o imposto, sendo que o custo médio para reabilitação e ampliação de cada casa ronda os 2.800 contos. A ampliação depende do número de agregado familiar e segundo o presidente do conselho directivo do Gabinete de Reconstrução do Fogo (GRF), António Nascimento, não se trata de uma simples reabilitação porque o projecto prevê construção de mais quartos e outros cómodos, podendo em alguns casos ser transformado num T3, com casas de banho, cozinha, substituição de telha de fibrocimento, rede de água e de energia eléctrica. Na última quarta-feira, o primeiro-ministro, José Maria Neves visitou as obras da reabilitação e ampliação das casas que estão a ser executadas por duas empresas, que, conforme o acordo celebrado, estão a utilizar os materiais doados por Angola e a privilegiar o emprego de mão-de-obra originária de Chã das Caldeiras. O presidente do Gabinete de Reconstrução do Fogo, que encontra-se na região Fogo e Brava, integrado na comitiva do primeiro-ministro, tem programado para esta sexta-feira uma deslocação a Monte Grande, Achada Furna e Chã das Caldeiras. JR/JMV Inforpress/Fim